

O Município de São Bento do Una, através de sua Secretaria Municipal de Saúde, vem a público se posicionar a respeito do fato ocorrido no dia 16 de março de 2023 (quinta-feira), envolvendo o parto de natimorto no curso da transferência para o Hospital Dom Moura, na cidade de Garanhuns.

Esclarecemos que a gestante deu entrada no Hospital Municipal de São Bento do Una por volta das 9h47min, já em trabalho de parto, não tendo apresentado a ultrassom do último trimestre da gestação, nem ultrassom morfológica. Foi então solicitada a transferência da paciente, via central de regulação, uma vez que o Município de São Bento do Una não dispõe da estrutura necessária para a realização de partos de alta complexidade.

O parto ocorreu ainda durante a transferência, porém a criança nasceu sem vida, tendo a paciente dado entrada na Casa de Parto de Lajedo, acompanhada da equipe.

Ressaltamos que a paciente esteve acompanhada, durante a sua transferência, por equipe composta por médico, enfermeira obstetra e técnica de enfermagem, não havendo indícios de qualquer falha nos procedimentos adotados pela equipe de profissionais envolvida no atendimento.

Não obstante, o Poder Público Municipal aguardará a emissão de laudo pelo IML para então promover a adoção das providências cabíveis.



NOTA DE ESCLARECIMENTO

O Município de São Bento do Una, através de sua Secretaria Municipal de Saúde, vem a público se posicionar a respeito do fato ocorrido no dia 16 de março de 2023 (quinta-feira), envolvendo o parto de natimorto no curso da transferência para o Hospital Dom Moura, na cidade de Garanhuns.

Esclarecemos que a gestante deu entrada no Hospital Municipal de São Bento do Una por volta das 9h47min, já em trabalho de parto, não tendo apresentado a ultrassom do último trimestre da gestação, nem ultrassom morfológica. Foi então solicitada a transferência da paciente, via central de regulação, uma vez que o Município de São Bento do Una não dispõe da estrutura necessária para a realização de partos de alta complexidade.

O parto ocorreu ainda durante a transferência, porém a criança nasceu sem vida, tendo a paciente dado entrada na Casa de Parto de Lajedo, acompanhada da equipe.

Ressaltamos que a paciente esteve acompanhada, durante a sua transferência, por equipe composta por médico, enfermeira obstetra e técnica de enfermagem, não havendo indícios de qualquer falha nos procedimentos adotados pela equipe de profissionais envolvida no atendimento.

Não obstante, o Poder Público Municipal aguardará a emissão de laudo pelo IML para então promover a adoção das providências cabíveis.



Nota de esclarecimento

#notíciassbu